

NAPOLEÃO BONAPARTE, SEGUNDO JOSÉ DA SILVA LISBOA

Ricardo Hiroyuki Shibata (UNICENTRO)

rd.shibata@gmail.com

Uma das figuras históricas mais estudadas do século XIX foi, sem dúvida alguma, Napoleão Bonaparte. As imagens que dele se conceberam variam entre o grande estrategista militar que inovou a arte da guerra, passando pelo herdeiro imediato dos ideais da revolução francesa, até o imperador que sonhou com a unificação da Europa sob a coroa francesa. Para certo viés crítico, em particular, aquele que busca repor as coordenadas epocais a partir de seus coetâneos, Napoleão não passava de um usurpador do trono da França, um bárbaro terrível que vandalizava todos os Reinos pelos quais passava. Para o entendimento do escritor baiano José da Silva Lisboa (1756-1835), a partir de seu ponto de vista inovador, Napoleão conspirou contra a liberdade econômica e de comércio e contra a modernidade das novas relações sociais.

Palavras-chave:

Napoleão Bonaparte (1769–1821). Corte no Brasil.

José da Silva Lisboa (1756–1835).